

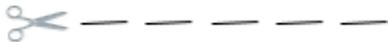
Há muito tempo se fala nos males e nos benefícios que os games podem causar para os jovens. Agora, um artigo publicado pela revista Neurology Now revela alguns dados que mostram que os games podem afetar sim a mente dos adolescentes, seja de forma benéfica ou não.

Trechos narrativos e expositivos



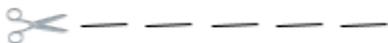
Segundo o artigo, o contato excessivo com jogos eletrônicos pode causar mudanças no comportamento dos adolescentes. O texto faz relação com a dopamina, um neurotransmissor ligado diretamente à dependência em jogos, inclusive os eletrônicos.

Trechos expositivos



Em estudos, o excesso de produção de dopamina pelo cérebro se mostrou alto o suficiente para quase desativar o córtex pré-frontal, a região do cérebro ligada à tomada de decisões, julgamentos e autocontrole. Isso faz com que os jogadores percam um pouco da noção de tempo, deixando de lado outras tarefas, como estudos ou trabalho.

Trechos descritivos e expositivos



Como essa região do cérebro só estará completamente formada quando a pessoa tiver entre 25 e 30 anos, esse tipo de problema é ainda mais preocupante nos jovens.

Já relatamos aqui alguns casos de pessoas que não conseguiram sair da frente da tela e acabaram até mesmo **morrendo** por causa disso, depois de passar vários dias sem se desligar do mundo virtual.

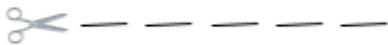
Trechos narrativos e expositivos



Como a dopamina é produzida?

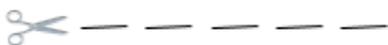
A dopamina é um estimulante e, segundo o Dr. David Greenfield, fundador do Centro de Dependência de Tecnologia e Internet, a estrutura de recompensa dos games é similar ao de uma máquina caça-níqueis: o jogador insiste para bater um recorde, matar um inimigo muito difícil ou encontrar um item raro em um RPG, sem saber exatamente quando (e se) vai conseguir atingir esses objetivos.

Trechos narrativos, descritivos e expositivos



Isso faz com que o cérebro produza muito mais dopamina enquanto a pessoa joga, levando a uma produção menor em outras situações e causando um desequilíbrio.

Trecho expositivo



De acordo com a neurologista Judy Willis, o modo como os jogos eletrônicos funcionam é genial. Eles alimentam o cérebro com informações em um modo em que o aprendizado é maximizado. Contudo, a maneira como os jogos “recompensam” os jogadores é justamente o que pode causar mudanças no cérebro, tanto positiva quanto negativamente.

Trecho expositivo



É claro que esses efeitos são diferentes de pessoa para pessoa. Assim como a alimentação, a produção de dopamina e os efeitos de games diferentes têm resultados divergentes em indivíduos específicos, por exemplo: alguns jovens podem se tornar mais dependentes que outros, assim como jogos de ação podem melhorar mais ou menos a capacidade visual e o reflexo de outros.

Trechos descritivos e expositivos

